



Colégio

Nunes Moraes

DIA 06 DE OUTUBRO DE 2020 - 3ª SÉRIE EM - ENSINO REMOTO

► **1ª AULA: 13h -13:55' - GRAMÁTICA** – PROFESSOR FLADIMIR CASTRO
REVISÃO PARA A AVALIAÇÃO DA 3ª ETAPA (PRONOMES – AULAS 9 E 10)

Passo 1 – Acessar a aula pelo link:

3º ano B: <https://meet.google.com/psd-zafb-wxk>.

Passo 2 – Acompanhar a aula pela plataforma.

Passo 3 – Análise das questões do TD de revisão.

Passo 4 – Atividade de casa, concluir o TD.

Obs.: Um arquivo com os comentários da revisão será enviado para os alunos que faltarem.

Tirinha para questão 1



1. (G1 - cotuca 2019) Nos quadrinhos 4 e 5, há dois pronomes destacados – “destas” e “neste”. Sabendo que há regras gramaticais que regem os usos dos pronomes demonstrativos, assinale a alternativa correta.

- A utilização do pronome “destas” está correta, porém, o pronome “neste” deveria ser substituído por **nesse**, já que aborda o clima fora da barraca, portanto distante dos falantes do discurso.
- A utilização do pronome “neste” está correta, porém, o pronome “destas”

deveria ser substituído por **dessas**, por se referir a férias futuras.

- Ambas as utilizações pronominais estão corretas, já que ambos os pronomes se referem a um momento futuro em relação aos sujeitos falantes do discurso.
- Ambas as utilizações pronominais estão corretas, já que ambos os pronomes se referem ao momento presente em relação aos sujeitos falantes do discurso.
- Ambas as utilizações pronominais estão incorretas. Os pronomes adequados seriam: **dessas**, por se referir à palavra “férias”, já mencionada anteriormente no texto, e **nesse**, por se referir à palavra “papai”, também já mencionada anteriormente no texto.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Nada mais importante para chamar a atenção sobre ¹uma verdade do que exagerá-la. ²Mas também, nada mais perigoso, _____ um dia vem ³a ⁴reação indispensável e ⁵a relega

injustamente para a categoria do erro, até que se efetue a operação difícil de ⁶chegar a um ponto de vista objetivo, sem desfigurá-la de um lado nem de outro. ⁸É o que tem ocorrido com o estudo da relação entre a obra e o seu condicionamento social, que a certa altura chegou a ser vista como ⁹chave para compreendê-la, depois foi ¹⁰rebaixada como falha de visão, — e talvez só agora comece a ser proposta nos devidos termos.

¹¹De fato, antes se procurava mostrar que o valor e o significado de uma obra dependiam de ela ¹²expressar ou não certo aspecto da realidade, e que este aspecto constituía o que ela tinha de essencial. Depois, chegou-se à posição oposta, procurando-se mostrar que a matéria de uma obra é secundária, e que a sua importância deriva das operações formais postas em jogo, conferindo-lhe uma peculiaridade que a torna de fato independente de ¹³quaisquer condicionamentos, sobretudo social, considerado inoperante como elemento de compreensão. ¹⁴Hoje sabemos que a integridade da obra não permite adotar ¹⁵nenhuma dessas visões _____; e que só a podemos entender fundindo texto e contexto numa interpretação ¹⁶dialeticamente íntegra, em que tanto o velho ponto de vista que ¹⁷explicava pelos fatores ¹⁸externos, quanto o outro, norteado pela ¹⁹convicção de que a estrutura é virtualmente independente, se combinam como momentos ²⁰necessários do processo interpretativo. Sabemos, ainda, que o ²¹externo (no caso, o social) importa, não como causa, nem como significado, mas como elemento que desempenha certo papel na constituição da estrutura, tornando-²²se, ²³portanto, interno.

Neste caso, saímos dos aspectos periféricos da sociologia, ou da história sociologicamente orientada, para chegar a uma interpretação estética que assimilou a dimensão social como fator de arte. Quando isto se dá, ocorre o ²⁴paradoxo

assinalado inicialmente: o externo se torna interno e a crítica deixa de ser sociológica, para ser apenas crítica. Segundo esta ordem de ideias, o ângulo sociológico adquire uma validade maior do que tinha. Em _____, não pode mais ser imposto como critério único, ou mesmo preferencial, ²⁵pois a importância de cada fator depende do caso a ser analisado. Uma crítica que se queira integral deve ²⁶deixar de ser unilateralmente sociológica, psicológica ou ²⁷linguística, para utilizar livremente os elementos capazes de conduzirem a uma interpretação coerente. Adaptado de: CANDIDO, Antônio. *Literatura e sociedade*. 9. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

2. (Ufrgs 2018) Considere as seguintes afirmações sobre o uso de pronomes no texto.

- I. O pronome **a** (ref. 5) faz referência à expressão *a reação indispensável* (ref. 3).
- II. A forma pronominal **la** (ref. 7) faz referência à expressão *uma verdade* (ref. 1).
- III. O pronome **se** (ref. 22) faz referência à expressão *o externo* (ref. 21).

Quais das afirmações acima estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

3. (Eear 2017) Leia:

“Você é exatamente o que eu sempre quis/
Ela se encaixa perfeitamente em mim”.

O trecho apresenta um fragmento de uma canção, de autoria de Sorocaba. Em relação ao uso dos pronomes, marque a alternativa correta, de acordo com a gramática normativa.

- a) O pronome “ela” indica com quem se fala no discurso.
- b) O pronome “você” indica a pessoa que fala no discurso.
- c) O pronome “você” não indica, gramaticalmente, a mesma pessoa indicada por “ela”, no texto exemplificado.
- d) O pronome “você” se refere, gramaticalmente, à mesma pessoa descrita pelo pronome “ela”, no texto exemplificado.

4. (Espcex (Aman) 2016) Assinale a alternativa em que o uso dos pronomes relativos está em acordo com a norma culta da Língua Portuguesa.

- a) Busca-se uma vida por onde a tolerância seja, de fato, alcançada.
- b) Precisa-se de funcionários com cujo caráter não pairam dúvidas.
- c) São pessoas com quem depositamos toda a confiança.
- d) Há situações de onde tiramos forças para prosseguir.
- e) José é um candidato de cuja palavra não se deve duvidar.

5. (G1 - ifsp 2016) Com relação à colocação pronominal e ao emprego dos pronomes, observe a tirinha abaixo.

Amor Verdadeiro



I. No primeiro quadrinho, o pronome “mim” foi utilizado de forma incorreta, no que tange à norma padrão da Língua Portuguesa e de acordo com a gramática normativa.

II. No terceiro quadrinho, a frase: “Eu sei, estes momentos nos deixam sem palavras...”, para seguir a regra da

colocação pronominal, deveria ter sido escrita da seguinte maneira: “Eu sei, estes momentos deixam-nos sem palavras...”.

III. A frase: “Beije-me como nunca beijou alguém antes!” pode ser reescrita da seguinte maneira, sem que haja prejuízo semântico: “Beije-me como nunca beijou ninguém antes!”.

É correto o que se afirma em

- a) II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) I, II e III.
- e) III, apenas.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

O desaparecimento dos livros na vida cotidiana e a diminuição da leitura é preocupante quando sabemos que os livros são dispositivos fundamentais na formação subjetiva das pessoas. Nos perguntamos sobre o que os meios de comunicação fazem conosco: da televisão ao computador, dos brinquedos ao telefone celular, somos formados por objetos e aparelhos.

Se em nossa época a leitura diminui vertiginosamente, ao mesmo tempo, cresce o elogio da ignorância, nossa velha conhecida. Há, nesse contexto, dois tipos de ignorância. Uma é a ignorância filosófica, aquela que em Sócrates se expunha na ironia do “sei-que-nada-sei”. Aquele que não sabe e quer saber pode procurar os livros, esses objetos que guardam tantas informações, tantos conteúdos, que podemos esperar deles muita coisa: perguntas e, até mesmo, respostas. A outra é a ignorância prepotente, à qual alguns filósofos deram o nome de “burrice”. Pela burrice, essa forma cognitiva impotente e, contudo, muito prepotente, alguém transforma o não saber em suposto saber, a resposta pronta é transformada em verdade. Nesse caso, os livros são esquecidos. Eles são

desnecessários como “meios para o saber”. Cancelada a curiosidade, como sinal de um desejo de conhecimento, os livros tornam-se inúteis. Assim, a ignorância que nos permite saber se opõe à que nos deforma por estagnação. A primeira gosta dos livros, a segunda os detesta.

[...]

Para aprender a perguntar, precisamos aprender a ler. Não porque o pensamento dependa da gramática ou da língua formal, mas porque ler é um tipo de experiência que nos ensina a desenvolver raciocínios, nos ensina a entender, a ouvir e a falar para compreender. Nos ensina a interpretar. Nos ajuda, portanto, a elaborar questões, a fazer perguntas. Perguntas que nos ajudam a dialogar, ou seja, a entrar em contato com o outro. Nem que este outro seja, em um primeiro momento, apenas cada um de nós mesmos.

Pensar, esse ato que está faltando entre nós, começa aí, muitas vezes em silêncio, quando nos dedicamos a esse gesto simples e ao mesmo tempo complexo que é ler um livro. É lamentável que as pessoas sucumbam ao clima programado da cultura em que ler é proibido. Os meios tecnológicos de comunicação são insidiosos nesse momento, pois prometem uma completude que o ato de ler um livro nunca prometeu. É que o ato da leitura nunca nos engana. Por isso, também, muitos afastam-se dele. Muitos que foram educados para não pensar, passam a não gostar do que não conhecem. Mas há quem tenha descoberto esse prazer que é o prazer de pensar a partir da experiência da linguagem – compreensão e diálogo – que sempre está ofertado em um livro. Certamente para essas pessoas, o mundo todo – e ela mesma – é algo bem diferente. (TIBURI, Márcia. *Potência do pensamento: por uma filosofia política da leitura*. Disponível em

<http://revistacult.uol.com.br> – 31 jan. 2016 – com adaptações)

6. (G1 - col. naval 2016) Com relação ao emprego de pronomes pessoais e relativos, analise as afirmativas abaixo.

- I. Os termos destacados em “Assim, a ignorância que nos permite saber se opõe à que nos deforma [...]” exercem a mesma função sintática.
- II. Em “Há, nesse contexto, dois tipos de ignorância em relação às quais os livros são potentes ou impotentes.” o termo destacado exerce a função de sujeito.
- III. Os termos destacados exercem mesma função sintática em “[...] o ato da leitura nunca nos engana.” e “[...] quando nos dedicamos a esse gesto [...]”
- IV. Em “[...] prometem uma completude que o ato de ler [...]” e “Perguntas que nos ajudam a dialogar, [...]” os termos destacados exercem funções sintáticas distintas.

Assinale a opção correta.

- a) Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- d) Apenas a afirmativa II é verdadeira.
- e) Apenas a afirmativa IV é verdadeira.

COMPUTADORES PROVOCAM ACIDENTES DO TRABALHO?

Durante muito tempo, a segurança do trabalho foi vista como um tema que se relacionava apenas ao uso de capacetes, botas, cintos de segurança e uma série de outros equipamentos de proteção individual contra acidentes. No entanto, a evolução tecnológica se fez acompanhar de novos ambientes de trabalho e de riscos

profissionais a eles associados. Muitos desses novos riscos são pouco ou nada

conhecidos e demandam pesquisas cujos resultados só se apresentam após a exposição prolongada dos trabalhadores a ambientes nocivos a sua saúde e integridade física. Hoje, o setor de segurança e saúde no trabalho é multidisciplinar e tem como objetivo principal a prevenção dos riscos profissionais. O conceito de acidente é compreendido por um maior número de pessoas que já identificam as doenças profissionais como consequências de acidentes do trabalho.

A relação homem-máquina, que já trouxe enormes benefícios para a humanidade, também trouxe um grande número de vítimas. Entre as máquinas das novas relações profissionais, os computadores pessoais têm uma característica ímpar: nunca, na história da humanidade, uma mesma máquina esteve presente na vida profissional de um número tão grande e diversificado de trabalhadores.

Diante desses fatos, muitas dúvidas têm sido levantadas sobre os riscos de acidentes no uso de computadores; entre eles, destacam-se os chamados riscos ergonômicos. A Ergonomia é uma ciência que estuda a adequação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores de modo a proporcionar o máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente. Entre os riscos ergonômicos, aqueles que têm maior relação com o uso de computadores são: exigência de postura inadequada, utilização de mobiliário impróprio, imposição de ritmos excessivos, trabalho em turno noturno, jornadas de trabalho prolongadas, monotonia e repetitividade.

A exposição do trabalhador ao risco gera o acidente, cuja consequência, nesses casos, tem efeito mediato, ou seja, ela se apresenta ao longo do tempo por ação cumulativa desses eventos sucessivos. É como se, a cada dia de exposição ao risco, um pequeno acidente, imperceptível, estivesse ocorrendo. As consequências dos

acidentes do trabalho desse tipo são as doenças profissionais ou ocupacionais.

Já para os profissionais que têm o computador como instrumento de um trabalho diário, a prevenção dos riscos ergonômicos relacionados ao seu uso deverá ser motivo de atenção e interesse, observando, entretanto, que a legislação e as normas técnicas estão inseridas no contexto maior de uma avaliação completa do ambiente de trabalho. O bem-estar físico e psicológico dos trabalhadores reflete no seu desempenho profissional e é resultado de uma política global de investimento em segurança, saúde e meio ambiente. O fundamental para os usuários de computadores é saber que há procedimentos básicos para se evitar acidentes no trabalho, mesmo quando esse trabalho se concentra em uma relação homem-máquina aparentemente amigável e isenta de riscos, desenvolvida em escritórios ou mesmo em casa.

MATTOS, Ricardo Pereira de. Adaptado. Disponível em:

<<http://www.ricardomattos.com/artigo.htm#saude>>. Acesso em: 09 jun. 2016.

7. (G1 - ifpe 2016) Na Língua Portuguesa, o acento grave indicativo da crase é utilizado para marcar a fusão da preposição **a** com os artigos definidos femininos **a** e **as**, com os pronomes demonstrativos **aquele(s)**, **aquela(s)**, **aquilo**, **a** e **as** e com o “**a**” do pronome relativo **a qual** e **as quais**. A gramática normativa de nossa língua, no entanto, afirma que o uso desse acento é facultativo em algumas situações. Assinale a alternativa em que o referido acento também poderia ter sido utilizado, sem comprometer o sentido do trecho.

- a) “como se, **à** cada dia de exposição ao risco, um pequeno acidente, imperceptível, estivesse ocorrendo”. (4º parágrafo)
- b) “**À** relação homem-máquina, que já trouxe enormes benefícios para a

humanidade, também trouxe um grande número de vítimas”. (2º parágrafo)

- c) “Entre os riscos ergonômicos, **àqueles** que têm maior relação com o uso de computadores são”. (3º parágrafo)
- d) “pesquisas cujos resultados só se apresentam após a exposição prolongada dos trabalhadores a ambientes nocivos **à** sua saúde e integridade física”. (1º parágrafo)
- e) “**à** prevenção dos riscos ergonômicos relacionados ao seu uso deverá ser motivo de atenção e interesse”. (5º parágrafo)

8. (G1 - ifsul 2015) As conjunções e os pronomes têm a finalidade de ligar palavras, orações e ideias, estabelecendo a coesão textual.

Em qual alternativa o termo destacado **NÃO** desempenha essa função?

- a) Mentira, eu sei. (ref. 1).
- b) Quando ele vem tomar um cafezinho é porque está com alguma ideia borbulhando em sua mente. (ref. 2).
- c) Depois do primeiro gole e antes do segundo, café muito quente, ele afirmou que concorda plenamente com a democratização da informação. (ref. 3).
- d) Balancei a cabeça, na demonstração de uma quase divergência, e seu espanto também me espantou. (ref. 4).

9. (G1 - ifsc 2014) Considere as seguintes regras relativas ao uso de pronomes oblíquos átonos:

Regra 1: O pronome a(s)/o(s) e suas variantes – la(s), na(s), lo(s), no(s) – é usado como objeto direto ou predicativo do sujeito.

Regra 2: O pronome lhe(s) é usado como objeto indireto e outros termos preposicionados (complemento nominal, adjunto adnominal de posse).

De acordo com as regras acima e respeitando a norma padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa **CORRETA** quanto ao uso do pronome oblíquo átono destacado.

- a) Paulo sabia que a mulher **lhe** amava mais que tudo.
- b) Marta estava nervosa, mas conseguimos tranquiliza-**la**.
- c) O cão ainda parecia abatido. Por isso, tornei a dá-**lo** o remédio.
- d) Convidei-**lhes** a entrar um pouco, enquanto esperavam o professor.
- e) Chamei Cláudia e entreguei-**a** o dinheiro para as compras.

10. (G1 - ifsc 2014) Considere o seguinte trecho, retirado do texto “**Nada como a instrução - “Rico estuda cinco anos mais.”**”, de Moacyr Scliar:

*Não, seguramente você não sabe o que é o teorema de Pitágoras. Se você soubesse, eu não só lhe daria um trocado, eu **lhe** (1) daria muito dinheiro, como homenagem a **seu** (2) conhecimento.*

Assinale a alternativa que contém a afirmação **CORRETA**.

- a) O trecho “... eu não só lhe daria um trocado, eu lhe daria muito dinheiro” pode ser assim reescrito, sem que haja prejuízo de sentido “... *eu não só lhe daria um trocado como também lhe daria muito dinheiro.*”
- b) Na frase “... como homenagem a seu conhecimento” o termo destacado indica uma comparação entre o conhecimento que o homem tem e o conhecimento de Pitágoras.
- c) O homem revela que daria muito dinheiro a Pitágoras ao afirmar “... *eu lhe daria muito dinheiro, como homenagem a seu conhecimento.*”
- d) Os pronomes **lhe** (1) e **seu** (2) se referem, respectivamente, ao menino e a Pitágoras.

e) A oração em destaque em “Se você soubesse, eu não só lhe daria um trocado,…” pode ser substituída, sem que o sentido seja alterado, por *Quando você souber*, eu não só lhe darei um trocado…”

11. (Enem PPL 2012) A colocação pronominal é a posição que os pronomes pessoais oblíquos átonos ocupam na frase em relação ao verbo a que se referem. São pronomes oblíquos átonos: me, te, se, o, os, a, as, lhe, lhes, nos e vos, Esses pronomes podem assumir três posições na oração em relação ao verbo. Próclise, quando o pronome é colocado antes do verbo, devido a partículas atrativas, como o pronome relativo. Ênclise, quando o pronome é colocado depois do verbo, o que acontece quando este estiver no imperativo afirmativo ou no infinitivo impessoal regido da preposição “a” ou quando o verbo estiver no gerúndio. Mesóclise, usada quando o verbo estiver flexionado no futuro do presente ou no futuro do pretérito. A mesóclise é um tipo de colocação pronominal raro no uso coloquial da língua portuguesa. No entanto, ainda é encontrada em contextos mais formais, como se observa em:

- a) Não lhe negou que era um imprevisto.
- b) Faz muito tempo que lhe falei essas coisas.
- c) Nunca um homem se achou em mais apertado lance.
- d) Referia-se à D. Evarista ou tê-la-ia encontrado em algum outro autor?
- e) Acabou de chegar dizendo-lhe que precisava retornar ao serviço imediatamente.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:
O som da época

Luís Fernando Veríssimo

²¹Desconfio de que ainda nos lembraremos ²destes anos como ⁵a época em que vivemos com o acompanhamento dos alarmes de carro. Os alarmes de carro são a trilha sonora do nosso tempo⁸: o som da paranoia justificada.

O alarme é o grito da nossa propriedade de que alguém está querendo tirá-la de nós. É o som ¹⁵mais desesperado que um ser humano pode produzir – a palavra “socorro!” –, mecanizado, padronizado e a todo volume. É ¹⁰“socorro!” acrescentado ao vocabulário das coisas, como a buzina, a campainha, a música de elevador, o ¹¹“ping” que ²²avisa que o assado está pronto e todos os “pings” do computador. Também é um som típico porque tenta compensar a carência mais típica ³da época⁹, a de segurança. ⁷Os carros pedem socorro porque a sua defesa natural ¹²– polícia por perto, boas fechaduras ou respeito de todo o mundo pelo que é dos outros – não funciona ¹⁶mais. ¹⁷Só ⁶lhes resta gritar.

Também é o som da época porque é o som da intimidação. Sua função principal é espantar e substituir todas as outras formas de dissuasão pelo simples terror do barulho. O som da época em que ¹os decibéis substituíram a razão.

Como os ouvidos são¹³, de todos os canais dos sentidos, os mais difíceis de proteger, foram os escolhidos pela insensibilidade moderna para atacar nosso cérebro e apressar nossa imbecilização. Pois são tempos literalmente do barulho.

O alarme contra roubo de carro também é próprio da época porque, ¹⁸frequentemente, não funciona. ¹⁴Ou funciona quando não deve. ²³Ouvem-se tantos alarmes a qualquer hora do dia ou da noite porque,

¹⁹talvez influenciados pela paranoia generalizada, eles disparam sozinhos.

²⁴Basta alguém se aproximar do carro com uma cara suspeita e eles começam a berrar.

²⁰Decididamente, o som ⁴do nosso tempo.

VERISSIMO, Luís Fernando. O som da época. *Jornal Zero Hora*, Porto Alegre, 29 set. 2011.

12. (Unisinos 2012) Leia as seguintes afirmações sobre o emprego de pronomes e expressões referenciais no texto.

I. A expressão “(d)estes anos” (ref. 2), que se refere ao tempo presente, é retomada, no texto, por “(d)a época” (ref. 3) e “(d)o nosso tempo” (ref. 4).

II. Na primeira linha, a expressão “em que” (preposição + pronome relativo) retoma “a época” (ref. 5) e poderia ser substituída pelo pronome relativo “onde” ou pela expressão “na qual” (“em” + “a qual”).

III. O pronome oblíquo “lhes” (ref. 6) retoma, no texto, a expressão “os carros” (ref. 7).

Sobre as proposições acima, pode-se afirmar que

- apenas I está correta.
- apenas II está correta.
- apenas III está correta.
- apenas I e III estão corretas.
- apenas II e III estão corretas.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Influenza A (Gripe Suína):

Se você esteve ou manteve contato com pessoas da área de risco e apresenta os seguintes sintomas:

- Febre alta repentina e superior a 38 graus.
- Tosse.
- Dor de cabeça.
- Dores musculares e nas articulações.
- Dificuldade respiratória.

Entre em contato imediatamente com o Disque Epidemiologia: **0800-283-2255**.

Evite a contaminação:

- Quando tossir ou espirrar, cubra sua boca e nariz com lenço descartável. Caso não o tenha utilize o antebraço. Se utilizar as mãos lave-as rapidamente com água e sabão.
- O uso de máscaras é indicado para prevenir contaminações.

BRASIL. Ministério da Saúde, 2009 (adaptado)

13. (Enem 2009) Os principais recursos utilizados para envolvimento e adesão do leitor à campanha institucional incluem
- o emprego de enumeração de itens e apresentação de títulos expressivos.
 - o uso de orações subordinadas condicionais e temporais.
 - o emprego de pronomes como “você” e “sua” e o uso do imperativo.
 - a construção de figuras metafóricas e o uso de repetição.
 - o fornecimento de número de telefone gratuito para contato.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:
NOTÍCIA DA ATUAL LITERATURA
BRASILEIRA - INSTINTO DE
NACIONALIDADE

Quem examina a atual literatura brasileira reconhece-lhe logo, como primeiro traço, certo instinto de nacionalidade. Poesia, romance, todas as formas literárias do pensamento buscam vestir-se com as cores do país, e não há

negar que semelhante preocupação é sintoma de vitalidade e abono de futuro.

As tradições de Gonçalves Dias, Porto Alegre e Magalhães são assim continuadas pela geração já feita e pela que ainda agora madrega, como aqueles continuaram as de José Basílio da Gama e Santa Rita Durão. Escusado é dizer a vantagem deste universal acordo. Interrogando a vida brasileira e a natureza americana, prosadores e poetas acharão ali farto manancial de inspiração e irão dando fisionomia própria ao pensamento nacional.

Esta outra independência não tem Sete de Setembro nem campo de Ipiranga; não se fará num dia, mas pausadamente, para sair mais duradoura; não será obra de uma geração nem duas; muitos trabalharão para ela até perfazê-la de todo.

(Machado de Assis, *Crítica*. Texto adaptado.)

14. (Fatec 2008) Assinale a alternativa contendo afirmação correta acerca de fato linguístico do texto.

- O pronome "lhe", destacado no 10 parágrafo, pode ser substituído, com correção, por "a ela".
- É indiferente, para o sentido da frase, que as palavras "certo" e "semelhante", nos trechos em destaque no 10 parágrafo, posicionem-se antes ou depois dos substantivos a que se referem.
- Os pronomes "aqueles" e "as", em destaque no 20 parágrafo, referem-se, respectivamente, a Gonçalves Dias, Porto Alegre e Magalhães e a tradições.
- Os pronomes "ela" e "-la", destacados no 30 parágrafo, referem-se, respectivamente, a "obra" e "geração".
- A palavra "pausadamente", destacada no 30 parágrafo, expressa circunstância de tempo.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO: O PROBLEMA NERUDA

⁷Há cem anos nasceu o poeta mais popular de língua espanhola, ⁶com uma obra cuja força lírica supera todos os seus defeitos.

Sem dúvida, ⁸há um "problema Pablo Neruda". ²Foi ¹¹o outro grande poeta chileno, ¹⁰seu contemporâneo Nicanor Parra (depois de passar ¹toda uma longa vida injustamente à sombra de ¹³Neruda), quem ¹²o formulou com maliciosa concisão: "Existem duas maneiras de refutar Neruda: uma é não lê-lo; a outra, lê-lo de má-fé. Tenho praticado as duas, ⁹mas nenhuma deu resultado". A frase de Parra descreve o dilema de várias gerações de leitores. ³Ninguém duvida, ou nega seriamente, que Neruda, cujo centenário de nascimento se comemora no dia 12 deste mês, seja um grande poeta - dos maiores do século 20. ⁴Mas quase todos os ¹⁶leitores mais exigentes preferem outros poetas, enquanto os mais fiéis nerudistas admiram incondicionalmente o pior de uma ¹⁵vasta obra muito desigual da ¹⁴sua qualidade⁵.

Entre matronas sentimentais, Neruda parece quase naufragar sob o peso de sua popularidade. Mas sempre volta a emergir, triunfante e definitivo, de toda leitura de boa-fé.

Adaptado de: ESTENSSORO, Hugo. *Bravo*, v. 7, nº 82, p. 65, jul. 2004.

15. (Ufrgs 2005) Considere as seguintes afirmações sobre a relação entre alguns pronomes do texto e os segmentos a que se referem.

- O pronome "seu" (ref. 10) remete à expressão "o outro grande poeta chileno" (ref. 11).
- Através do pronome "o" (ref. 12), está

sendo retomada a palavra "Neruda" (ref. 13).

III. O pronome "sua" (ref. 14) remete à expressão "vasta obra" (ref. 15).

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.

► **2ª AULA: 13:55'-14:50' - INT. TEXTUAL 1** – PROFESSORA JADNA HOLANDA
AULA DE REVISÃO PARA AVALIAÇÃO DA 3ª ETAPA

PASSOS DAS ATIVIDADES:

Passo 01 – Acesse o link da aula online e acompanhe a revisão das aulas 9, 10 e 11.

Passo 02 – Acompanhar aula pelo livro e pelo TD de revisão enviado via whatsapp.

Passo 03 – Resolução, "EM SALA", de TD de revisão.

Passo 04 – Tire suas dúvidas.

Após a aula, "EM CASA", estudar para a avaliação.

► **3ª AULA: 14:50'-15:45' : - REDAÇÃO** – PROFESSOR FLADIMIR CASTRO
ANÁLISE DE TEMAS PARA O ENEM - A cultura dos influencers e a sua influência na juventude atual (Tema extra)

Passo 1 – Acessar a aula pelo link que o professor enviará para o whatsapp do grupo.

Passo 2 – Acompanhar a aula pela plataforma.

Caso você não consiga acessar a aula pelo GoogleMeet, comunique-se com a coordenação. Assista aos vídeos abaixo.

Links: <https://www.youtube.com/watch?v=wdQs2akAsW0>.

<https://www.youtube.com/watch?v=soVO4rxW4Nk>.

<https://www.youtube.com/watch?v=-Ps-WuPTTyY>.

Passo 3 – Análise do tema com debate sobre ele.

Passo 4 – Atividade de sala enviada via WhatsApp.

Passo 5 – Correção de atividade de classe.

Caso você não consiga acessar a aula, corrija sua atividade pelo gabarito que o professor enviará para o whatsapp do grupo.

▶ **INTERVALO: 15:45'-16:10'**

▶ **4ª AULA: 16:10'-17:05' – GEOGRAFIA 1 – PROFESSOR WERBSON FALCÃO**
CAP 23 - RECURSOS NATURAIS

Passo 01 – Aula On Line pelo Google Meet. (o link será enviado no início da aula).
Caso você não consiga acessar a aula pelo GoogleMeet, comunique-se com a
coordenação. Assista à videoaula no link abaixo.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=WotTg2uuEjY&feature=youtu.be>

▶ **5ª AULA: 17:05'-18:00' – ESPANHOL – PROFESSORA JADNA HOLANDA**
REVISÃO PARA A AVALIAÇÃO DA 3ª ETAPA

Passo 01 – Acesse a aula online e participe da revisão das aulas 09/10/11/12.

Passo 02 – Acompanhar aula pelo livro e pelo TD.

Passo 03 – Resolva, “EM SALA”, o TD de revisão.

Passo 04 – Tire dúvidas.

Após a aula, “EM CASA”, estudar para a prova.

▶ **6ª AULA: 18:00'-18:55 - QUÍMICA 1 – PROFESSOR RENATO DUARTE**
FRENTE 2 - CAPÍTULO 22 – POLÍMEROS SINTÉTICOS.

Passo 1 – Acessar o link do Google Meet para a aula online. Link disponibilizado no momento da aula.

Caso você não consiga acessar a aula pelo GoogleMeet, comunique-se com a
coordenação. Acesse o link abaixo.

Link: <https://youtu.be/ERevIU6IJ3w>

Passo 2 – É muito importante que você faça muitos exercícios do conteúdo aprendido para treinar seus conhecimentos. Desse modo, faça as atividades para sala da página 45 e 46.

Tarefa de casa: atividades propostas – páginas 46 a 49 – Questões pares.

*Envie foto das atividades resolvidas para LUIS COORDENADOR. Escreva a matéria, seu nome e seu número em cada página.

